



# **REGULAMENTO GERAL.**

## **VIII TAÇA PARANÁ DE VOLEIBOL.**

### **CAPITULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.**

Art.1º - Este é o conjunto das disposições preliminares que regem a competição da **VIII Taça Paraná de Voleibol.**

Art.2º - As equipes que participarem dos jogos regidos por este regulamento serão consideradas conhecedoras da legislação esportiva e do conteúdo deste no que diz respeito a seus direitos e obrigações.

### **CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS.**

Art.3º- Desenvolver o intercâmbio esportivo e cultural entre as equipes de diversas regiões do Brasil através do voleibol.

Art 4º- Fortalecer a modalidade dentro de Curitiba e no Estado do Paraná, gerando novos talentos para o esporte e ao mesmo tempo massificando o mesmo.

### **CAPITULO III – DA ORGANIZAÇÃO E DIREÇÃO DO EVENTO.**

Art.5º- A organização e direção deste evento ficarão a cargo da Propection Produções e Eventos.

Art.6º- Casos omissos serão resolvidos pela CCO (Comissão Central Organizadora) cuja decisão terá caráter irrevogável.

### **CAPITULO IV – DOS PARTICIPANTES.**

Art.7º- A competição será realizada com equipes convidadas pela Propection bem como equipes interessadas em participar do evento.

Art.8º- A competição será realizada em três (3) categorias nos naipes Masculina e Feminina. Os atletas deverão se enquadrar nas categorias de acordo com sua faixa etária.

<b>Categoria</b>	<b>Faixa etária</b>
Pré-mirim	95/96
Infantil	93/94
Infanto Juvenil	91/92

## **CAPITULO V – DAS INSCRIÇÕES.**

Art.9º- As inscrições das equipes serão realizadas dia 01/09 até 06/09 de 2008 para equipes participantes da edição de 2007 e de 08/09 a 12/09 equipes que participarão pela primeira vez do evento, através do envio de solicitação (responsável pela entidade) via fax ou e-mail da Propection Produções Eventos.

Art.10º- A inscrição deverá ser feita através da ficha de inscrição deve ser impressa e assinada pelo presidente, diretor ou coordenador responsável pela instituição. Sendo esta enviada via fax e entregue o original no congresso técnico.

Art.11º- Ao preencherem a ficha de inscrição a Instituição declara que todos os seus atletas inscritos estão aptos à prática esportiva no que diz respeito à saúde de cada um, isentando assim os promotores do evento em qualquer caso apresentado durante ou pós-competição.

Art.12º- Cada equipe poderá inscrever no mínimo sete (7) atletas e no máximo quatorze (14) atletas mais técnico, assistente técnico, Médico ou Fisioterapeuta, e um (1) acompanhante. Contudo cada equipe poderá ter o número máximo de participantes na competição ou evento, de quinze (15) pessoas.

Caso a instituição traga mais do que o número máximo de pessoas estipulado no regulamento, a comissão organizadora se insenta, da garantia de premiação para todos os membros da equipe.

## **CAPÍTULO VI – DA DOCUMENTAÇÃO**

Art.13º - As entidades deverão apresentar a documentação à comissão organizadora no congresso técnico juntamente com a relação das atletas, não sendo necessária sua apresentação nas partidas.

**a) Carteira de identidade ou passaporte.**

**b) Carteira da CBV ou carteirinha da federação local devidamente preenchida e carimbada.**

*\*NÃO SERÁ ACEITA A CÓPIA DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO COMO DOCUMENTO, PARA COMPROVAÇÃO DO ANO DE NASCIMENTO DOS ATLETAS.*

## **CAPÍTULO VII – DA FORMA DE DISPUTA**

Art. 14º - A forma de disputa será de rodízio simples todos contra todos no grupo apresentado, sendo esta uma fase classificatória onde posteriormente as equipes farão quartas de final e cruzamento olímpico e final. As quartas de final só ocorrerão dependendo do número de equipes participantes por categoria e naipes.

Art. 15º - Na fase classificatória os jogos serão disputados em dois sets vencedores de 25 pontos e o terceiro set de 15 pontos, todos com diferença de dois. A partir da semifinal as partidas serão disputadas em três sets vencedores de 25 pontos e o quinto set de 15 pontos, todos com diferença de dois pontos.

Art. 16º - Cada equipe terá direito a dois tempos de 30 segundos por set na fase classificatória.

Art. 17º - A altura da rede será:

<b>CATEGORIAS</b>	<b>FEMININO</b>	<b>MASCULINO</b>
<b>Pré-mirim</b>	<b>2,15 m</b>	<b>2, 24m</b>
<b>Infantil</b>	<b>2, 24 m</b>	<b>2, 35 m</b>
<b>Infanto-juvenil</b>	<b>2, 24 m</b>	<b>2, 43 m</b>

## **CAPÍTULO VIII – DO SISTEMA DE JOGO**

Art. 18º - O sistema de jogo na categoria pré-mirim será 4x2 simples, sendo proibida a utilização de líbero. Entenda-se 4x2 simples, não existência de infiltração.

Os jogadores das posições de defesa (1-6-5) não podem atacar do fundo.

Não será permitido saque em suspensão.

**Caso ocorra a defesa pelo(a) jogador(a) da posição dois (2) é permitido que qualquer jogador da zona defesa execute o levantamento, seguido de ataque com salto. Caso seja observado pela arbitragem durante jogo o uso intencional da infiltração por uma das equipes no contra ataque, esta será considerada uma penalidade, sendo anulada ação de jogo e o ponto dado à equipe adversária.**

Art. 19º - Na categoria Infantil e Infanto-juvenil o sistema de jogo é livre.



## **CAPÍTULO IX - DA PONTUAÇÃO**

Art.20º- A pontuação das equipes será determinada considerando-se o seguinte critério:

- A) *Vitória – 2 Pontos*
- B) *Derrota – 1 Ponto*
- C) *Ausência – 0 Ponto*

## **CAPÍTULO X – DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE.**

Art. 21º - Em caso de empate na classificação entre duas ou mais equipes serão observados os seguintes critérios de desempate:

- A) *Sets average (sets ganhos / sets perdidos) de todos os jogos.*
- B) *Pontos average (pontos ganhos / pontos perdidos) de todos os jogos.*
- C) *Confronto direto, no caso de duas equipes.*
- D) *Sorteio.*

## **CAPÍTULO XI – DA PREMIAÇÃO**

Art. 22º - Serão premiados com troféus e medalhas os três primeiros classificados. Haverá uma premiação individual para os melhores atletas de cada categoria, escolhidos pelos técnicos da categoria a ser disputada.

## **CAPÍTULO XII – MEDIDAS DISCIPLINARES**

Art. 23º - Atletas, técnicos, dirigentes, que forem expulsos durante a partida, terão como punição, a ausência de uma rodada de jogos da sua equipe. Sendo assim os atletas, técnicos e dirigentes não poderão permanecer na área de jogo (durante o jogo seguinte a punição).

## **CAPÍTULO XIII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 24º - À entidade organizadora cabe o direito de elaborar a tabela, bem como os horários das partidas, visando o lado técnico da competição. As mudanças de horários caso venham ocorrer deverão ser solicitadas ao coordenador técnico da categoria e a mesma só será concretizada via nota oficial assinada pelo coordenador técnico da competição.

Não havendo troca de horários relacionada há:

- torcida da mesma equipe para assistir à partida;
- atraso de um atleta ou mais atletas ou casos similares;
- técnicos que tenham envolvimento com duas categorias ou mais;



Art. 25º- Durante as partidas só poderão participar os técnicos, atletas, médicos e fisioterapeutas que estiverem relacionados na súmula e ficha de inscrição, e que apresentarem seus crachás de participação à mesa.

Art. 26º - Será permitido o uso de bermudas e shorts aos treinadores durante as partidas desde que a mesma seja caracterizada como uniforme com logo da Instituição.

Art. 27º - As partidas serão dirigidas por árbitros da Federação Paranaense de Voleibol.

Art. 28º - A bola utilizada na competição será Penalty 6.0.

Art. 29º - As equipes deverão apresentar se apresentar devidamente uniformizadas durante a competição, sendo os shorts, bermudas e camisas de jogo iguais. Cada equipe deverá ter dois jogos de camisa, de cores diferentes, pois as finais da categoria infanto-juvenil possivelmente serão transmitidas ao vivo pela TV Educativa em canal aberto de alcance nacional.

Art.30º - O atendimento emergencial será realizado pelos convênios emergenciais existentes nos locais de competição, e se necessário encaminhado ao hospital de emergência da cidade. **Os atletas e clubes que possuírem planos ou seguros de saúde deverão trazer suas carteirinhas.**

## **ANEXO I**

### **RESPONSABILIDADES**

#### ***DAS EQUIPES***

1. Comparecer a cerimônia de abertura, com a bandeira da sua equipe e todos devidamente uniformizados.
2. As equipes deverão seguir, rigorosamente, os horários estabelecidos para as refeições.
3. Os participantes são obrigados a comparecer a todos os locais de jogos determinados pela organização do evento, nas datas e nos horários marcados na tabela, zelar e se responsabilizar pelo comportamento de suas delegações antes, durante e depois dos jogos, desde a chegada até o retorno.
4. Manter disciplina impecável nos locais de hospedagem, refeições, e nos ginásios.
5. Responsabilizar-se pela conservação de mobiliário do vestiário e demais instalações colocadas a sua disposição.

## **ANEXO II**

### **UNIFORMES**

1. Os uniformes das equipes participantes deverão obedecer ao disposto nas Regras Oficiais de Voleibol da FIVB e nas condições estabelecidas neste Regulamento.
  - 1.1 O uniforme dos atletas consiste em camisa, calção, short, sunquine, tênis e meias.
  - 1.2 A cor e o feitiço dos calções, shorts, sunquines, meias e camisas devem ser padronizados – exceto as peças do uniforme do Líbero – e estar rigorosamente limpos.
  - 1.3 É proibido o uso de uniformes de cor diferente dos demais jogadores – exceto o Líbero – e/ou sem a numeração oficial.
  - 1.4 Os membros da comissão técnica devem se apresentar, com uniformes inteiramente padronizados nos agasalhos, camisas, calças e meias.
2. Os uniformes dos jogadores devem estar numerados de 01 (um) a 18 (dezoito), sendo facultativa a inserção do nome.
  - 2.1. O número deve ser colocado, preferencialmente, no centro das camisas, tanto na frente quanto nas costas. A cor e o brilho dos números devem contrastar com a cor e o brilho das camisas.

3. O capitão da equipe deve ser – obrigatoriamente – identificado por uma tarja em sua camisa, de 8cm x 2cm, colocada no peito abaixo do número. A tarja deverá ser fixa e em cor contrastante a cor da camisa.
4. O Líbero deverá usar uniforme de cor diferente ou jaleco para seu substituto, contrastante com os outros jogadores da equipe.
  - 4.1 O uniforme do Líbero pode ter um feitiço diferente, preservando-se a numeração como o restante da equipe.
5. Os uniformes de atletas e comissões técnicas poderão ter aplicação de um ou mais patrocinador(es) e co-patrocinador(es).
  - 5.1 Não é permitida publicidade de produtos que sejam prejudiciais a saúde e nem de caráter discriminatório ou político.
  - 5.2 O patrocinador poderá utilizar outros espaços para divulgação de seus produtos.
6. O 1º árbitro poderá, desde que considere válido, procedente e devidamente autorizado pelo representante da FPV, permitir ao atleta:
  - 6.1 Jogar descalço;
  - 6.2 Trocar o uniforme molhado, entre os sets ou após uma substituição, desde que não seja dentro da área de jogo, na condição de que os novos uniformes tenham a mesma cor, feitiço e numeração.
  - 6.3 Jogar com agasalhos, em climas frios, desde que sejam da mesma cor e feitiço para toda a equipe – exceto o Líbero – e numerados.
  - 6.4 Jogar com camisa de manga curta ou longa na mesma equipe e no mesmo jogo.
7. É proibido o uso de objetos que possam causar lesões ou proporcionar alguma vantagem ao jogador, facultando-se o uso de óculos ou lentes, por conta e risco do atleta que estiver usando, desde que as peças não exibam qualquer marca, teaser ou slogan de outro patrocinador que não o oficial da associação em que joga.

## ANEXO III

### PROTOCOLO DOS JOGOS COM TELEVISÃO.

Os capitães assinam a súmula, 1º e 2º árbitros cumprimentam os capitães e o 1º árbitro procede ao sorteio.

#### ANTES DO INICIO DO JOGO:

**1. 18 MINUTOS: INSPEÇÃO.**

Os árbitros inspecionam a altura e tensão da rede, e a posição correta das antenas e faixas laterais.

**2. 17 MINUTOS: SORTEIO E CUMPRIMENTOS.**

Os capitães das equipes apresentam-se à mesa do apontador para efetuar o sorteio.

**3. 16 MINUTOS: AQUECIMENTO.**

As equipes dispõem de 10 (dez) minutos para aquecimento de rede em conjunto ou de 5 (cinco) minutos para aquecimento em separado.

**3.1** Durante o aquecimento oficial, os árbitros inspecionam os uniformes dos atletas, tarjas de capitão, as bolas que serão utilizadas no jogo, as placas numeradas para as substituições e todo o equipamento necessário para o jogo.

**4. 11 MINUTOS: ORDEM DE SAQUE.**

Os técnicos entregam as ordens de saque do 1º set ao segundo árbitro.

**5. 6 MINUTOS: FINAL DO AQUECIMENTO OFICIAL.**

O 1º árbitro apita indicando o fim do aquecimento. 1º e 2º árbitros cumprimentam o representante da FPV e pedem autorização para iniciar o jogo.

**5.1** Os atletas devem deixar a quadra de jogo imediatamente e se dirigir ao banco de reserva, verificando se as camisas estão para dentro dos calções e se os cordões dos tênis estão corretamente amarrados.

**6. 5 MINUTOS: APRESENTAÇÃO DO JOGO.**

O primeiro árbitro sinaliza e as equipes o acompanham, entrando na quadra de jogo até o meio. Todos param e voltam-se para a mesa de controle e para a bandeira do Brasil.

**6.1** O 1º árbitro deve-se posicionar no meio da quadra de frente e à esquerda da mesa de controle, ficando o 2º árbitro à direita. As equipes participantes deverão ficar perfiladas ao lado dos árbitros, posicionando de frente para as câmeras de TV (caso o jogo seja televisionado).

**6.2** 4 (quatro) boleiros ou enxugadores entram à quadra carregando a bandeira do Brasil

aberta e inclinada para o público e câmeras de TV, posicionando-se à frente da mesa de controle.



- 6.3** locutor anuncia a denominação oficial da competição, o número do jogo, o nome das equipes, o nome do primeiro árbitro. Em seguida, apresenta o segundo árbitro. Anuncia a execução do Hino Nacional Brasileiro (primeira parte).
- 6.4** Os árbitros, quando apresentados, devem dar um passo à frente, cumprimentando o público.

## 7. 2 MINUTOS: CONFRATERNIZAÇÃO.

- 7.1** Após a execução do Hino Nacional, o 1º árbitro apita autorizando a confraternização entre as equipes. Os jogadores deixam a quadra dirigindo-se ao banco de reservas. Quando o último atleta se dirige ao banco de reservas, os árbitros se cumprimentam e seguem para suas posições.
- 7.2** Quando apresentados, os 6 (seis) atletas iniciantes, mais o líbero, deverão estar sentados no banco de reservas, dirigindo-se ao centro da quadra, acenando para o público. Os técnicos e os assistentes técnicos quando anunciados, levantam-se e



**PROSPECTION**  
PRODUÇÕES E EVENTOS

acenam para o público. Os atletas reservas devem estar na zona de aquecimento de sua equipe.

**8. 30 SEGUNDOS: CHECAGEM FINAL.**

O 2º árbitro envia 2 (duas) bolas para os boleiros, confere as ordens de saque, envia a bola para o sacador e sinaliza para o 1º árbitro que as equipes estão prontas para o início do jogo.

**9. 00 SEGUNDO: INÍCIO DO JOGO.**

O 1º árbitro, por sua vez, apita e sinaliza autorizando o primeiro saque do jogo.

**APÓS O FINAL DO JOGO:**

**10. ÁRBITROS E EQUIPES - CUMPRIMENTOS:**

10.1. Os 12 (doze) jogadores de cada equipe dirigem-se para a linha de fundo de sua respectiva quadra. Ao sinal do primeiro árbitro, dirigem-se à rede para cumprimentar os árbitros e os adversários. Em seguida, deixam a quadra de jogo indo para o seu respectivo banco de reservas.

10.2. Os árbitros dirigem-se à mesa do apontador para encerrarem a súmula.

**11. CAPITÃES DAS EQUIPES :**

Devem se dirigir à mesa para assinar a súmula e ratificar o resultado.

**12. ÁRBITROS:**

Devem encerrar a súmula e distribuir as cópias para cada equipe.

**ANEXO VI**  
**TAXAS**

**INSCRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO**

INSCRIÇÃO POR EQUIPE	R\$ 450,00
ALIMENTAÇÃO (DIÁRIA)	R\$

**Josmar Coelho.**  
Coordenador Geral.